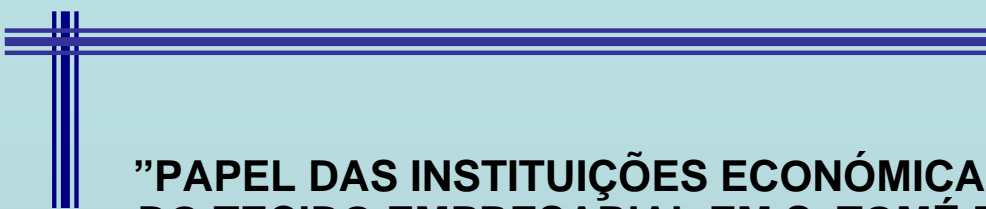


# SEMINÁRIO

## PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NACIONAIS NA ECONOMIA PETROLÍFERA

### TEMA:

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E  
FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO  
EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE  
ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO  
DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES,  
INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**  
**INDICE**

I - INTRODUÇÃO

II - TERRITÓRIO, RECURSOS E A ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO

III - PRODUTOS, MERCADOS E A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA

IV - PLANEAMENTO, GESTÃO DE RISCOS E AS FONTES DE FINANCIAMENTO

V - ZONAS DE INTERESSES, PARCERIA ESTRATÉGIA E MOVIMENTO DE  
CAPITAL

VI - INSTIUIÇÕES, ACTORES E A PRODUÇÃO DE CONSENSOS  
POLÍTICOS

VII – CONCLUSÕES

VIII – PLANO DE ACÇÃO



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO  
FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE:  
RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I - INTRODUÇÃO**

1. EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECOMONICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE
2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OS MECANISMOS DE COOPERAÇÃO
3. GESTÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E AS BASES PARA A PROMOÇÃO SECTORIAL DE INVESTIMENTO
4. PAPEL DA ECONOMIA PETROLÍFERA NA REORGANIZAÇÃO DO TECIDO EPRESARIAL NACIONAL

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE**

Fonte: INE e Programa de Investigação

	Urbana	P.UrbCost	P.UrbInt	Rural	Principe	Total
Total	25.056	12.058	16.877	19.096	5.214	78.301
Empregada	18.792	7.838	10.926	14.672	3.199	55.427
Desempregada	6.264	4.220	5.951	4.424	2.015	22.874
Pro-Memória						
Taxa de Regionalização	32%	15%	22%	24%	7%	100%
Taxa de Emprego	27%	18%	26%	19%	9%	100%

# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECOMONICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação)

Fonte: INE e Programa de Investigação

	Urbana	P.UrbCost	P.UrbInt	Rural	Princip e	Total
Total	25.056	12.058	16.877	19.096	5.214	78.301
1 - População Empregada	18.792	7.838	10.926	14.672	3.199	55.427
1.1 -Publica	4.698	1.176	893	664	448	7.879
1.2 - Privada	5.638	1.959	4.463	6.572	1.112	19.744
1.3 - Liberal	8.456	4.703	5.570	7.436	1.639	27.804
2 - Desempregado	6.264	4.220	5.951	4.424	2.015	22.874
Pró-Memória						
Empregada	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Publica	25%	15%	8%	5%	14%	14%
Privada	30%	25%	41%	45%	35%	36%
Liberal	45%	60%	51%	51%	51%	50%

# ”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”

## I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação)

Fonte: INE e Programa de Investigação

	Urbana	P.UrbCost	P.UrbInt	Rural	Principe	Total
1 - População Activa	25.056	12.058	15.977	19.496	5.714	78.301
11 - Empregada	18.792	7.838	9.426	14.572	3.699	54.327
Rendimento Alto	165	105	90	80	81	521
Rendimento Médio Alto	285	325	325	220	98	1.253
Rendimento Médio	628	579	362	270	79	1.918
Rendimento Médio Baixo	7.848	2.520	1.770	3.431	1.460	17.029
Rendimento Muito Baixo	9.866	4.309	6.879	10.571	1.981	33.606
12 - Desempregada	6.264	4.220	6.551	4.924	2.015	23.974
Rendimento Alto	0	0	0	0	0	0
Rendimento Médio Alto	0	0	0	0	0	0
Rendimento Médio	0	0	0	0	0	0
Rendimento Médio Baixo	2.664	1.020	1.600	1.574	565	7.423
Rendimento Muito Baixo	3.600	3.200	4.951	3.350	1.450	16.551

# PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”

## I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECOMONICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação)

Fonte: INE e Programa de Investigação

	Urbana	P.UrbCost	P.UrbInt	Rural	Principe	Total
1 - População Activa	32,00%	15,40%	20,40%	24,90%	7,30%	100,00%
11 - Empregada	24,00%	10,01%	12,04%	18,61%	4,72%	69,38%
Rendimento Alto	0,21%	0,13%	0,11%	0,10%	0,10%	0,67%
Rendimento Médio Alto	0,36%	0,42%	0,42%	0,28%	0,13%	1,60%
Rendimento Médio	0,80%	0,74%	0,46%	0,34%	0,10%	2,45%
Rendimento Médio Baixo	10,02%	3,22%	2,26%	4,38%	1,86%	21,75%
Rendimento Muito Baixo	12,60%	5,50%	8,79%	13,50%	2,53%	42,92%
12 - Desempregada	8,00%	5,39%	8,37%	6,29%	2,57%	30,62%
Rendimento Alto	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Rendimento Médio Alto	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Rendimento Médio	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Rendimento Médio Baixo	3,40%	1,30%	2,04%	2,01%	0,72%	9,48%
Rendimento Muito Baixo	4,60%	4,09%	6,32%	4,28%	1,85%	21,14%

# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECOMONICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação) (Valor em Milhões de USD)

Fonte: INE

	1999	2001*	2004*
PIB	51,12	54,25	67,89
Sector Primário	13,61	14,73	16,57
Agrícola, Floresta e Prcuária	11,09	11,90	12,29
Sector Secundário	2,52	2,83	4,27
Sector Terciário	6,28	8,58	13,37
PRO-MEMÓRIA			
Sector Primário	26,63%	27,15%	24,40%
Agrícola, Floresta e Prcuária	21,70%	21,94%	18,10%
Sector Secundário	4,92%	5,21%	6,30%
Sector Terciário	12,28%	15,82%	19,70%

# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE (Continuação) (Valor em Milhões de USD)

Fonte: INE e Projecto Memorando do FMI-S. Tomé e Príncipe


	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
PIB	67,89	65,16	75,19	86,81	93,08	100,39	109,80
CONSUMO	82,83	80,87	94,06	100,53	108,34	117,26	126,27
FBCF	23,90	22,22	48,42	55,21	60,31	64,55	71,48
PUBLICO	13,65	8,73	11,28	11,72	12,94	13,65	14,71
POUPANÇA	9,30	4,69	10,30	10,94	10,15	9,34	10,54
PUBLICO	4,62	8,41	8,57	7,55	8,84	10,54	11,86
PRO-MEMÓRIA							
TAXA DE CRESCIMENTO PIB		-4,02%	15,38%	15,46%	7,22%	7,86%	9,38%

# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação) (Valor em Milhões de USD)

Fonte: INE e Projecto Memorando do FMI-S. Tomé e Príncipe

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
RECEITA PUBLICA	41,21	82,89	40,98	237,43	71,39	49,59	53,58
FISCAIS	15,89	15,31	19,62	21,62	23,27	25,20	27,78
AJUDA	21,86	17,40	16,77	184,65	17,87	18,87	20,09
DESPESAS PUBLICAS	59,20	45,03	56,47	56,86	59,10	61,44	64,46
CORRENTE	28,31	23,92	29,92	29,43	29,78	30,52	31,40
DEFICE PRIMARIO	-13,99	-10,36	-11,50	-10,42	-10,24	-9,44	-8,35
PRO-MEMÓRIA							
TAXA CRESC. RECEITA PUB		101,13%	-50,56%	479,43%	-69,93%	-30,53%	8,05%




## **"PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

### **I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECOMONICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação) (Valor em Milhões de USD)**

Fonte: INE e Projecto Memorando do FMI-S. Tomé e Príncipe

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
EXPORTAÇÃO	3,4	3,2	3,3	3,5	3,6	3,7
IMPORTAÇÃO	-41,6	-66,7	-64,8	-69,9	-75,3	-81,6
BENS ALIMENTARES	-14,8	-16,3	-18,7	-20,2	-22,2	-24,5
BENS DE INVESTIMENTO	-12,7	-22,6	-18	-18,6	-19,4	-20,3
SERVIÇOS E RENDIMENTO LIQ	-8	-14,3	-12,8	-15,4	-17,1	-19,2
BALANCA TRANS.CORR	-22,1	-48,9	-50,1	-56,1	-61,6	-68,2



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECOMONICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação)**

**DIMENSÃO TERRITORIAL: 1.001 KM2**

**DISTÂNCIA A COSTA AFRICANA: 150 KM**

**POPULAÇÃO: 150 MIL**

**POPULAÇÃO DA AFRICA CENTRAL : 200 MILHÕES**

# ”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”

## I.1 – INTRODUÇÃO: EVOLUÇÃO OS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS EM S. TOMÉ E PRINCIPE (Continuação)

O quadro de avaliação dos impactos sectoriais das medidas de políticas económicas, financeiras e socio-culturais sintetiza-se em:

1. Ausência de estratégias sobre as bases estruturais de crescimento dos níveis de actividade económicas e a insustentabilidade das opções e dos mecanismos de endividamento externo;
2. Fraca capacidade competitiva do sistema de produção e a progressiva integração da economia santomense no conjunto do comércio mundial;
3. Frágil sistema de informação e de análise que sirva de suporte a uma correcta e coerente avaliação do custo oportunidade social das medidas de políticas económicas e dos instrumentos de regulação dos mercados;
4. Não observância sistemática dos critérios económicos, financeiros, fiscais e sociais que são tomados como referência para afectação e reprodução dos recursos;
5. Fraca dinâmica de consumo interno dos produtos nacionais e a planificação das zonas de reequilíbrio da “Balança Cambial”.

# **”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

## **I.2 – INTRODUÇÃO: OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO**

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO IMPLICA QUE SEJAM ARTICULADAS OS PILARES DE RELAÇÃO ENTRE O ESTADO E A SOCIEDADE PROSEGUINDO OS OBJECTIVOS DE COESÃO SOCIAL A PARTIR DA ESTRUTURAÇÃO DAS DIFERENTES FRONTEIRAS IDENTITÁRIAS (NACIONAIS, LOCAIS, PROFISSIONAIS E OUTRAS):

1. INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE PLANEAMENTO E A GESTÃO DOS MECANISMOS QUE CONDUZAM A EXPLORAÇÃO DE RECURSOS E A SUA CONSEQUENTE TRANSFORMAÇÃO EM BENS E SERVIÇOS;
2. CORRECTA ESPECIALIZAÇÃO ECONÓMICA E ESTRUTURAÇÃO DE UM AMBIENTE DE COMPETITIVIDADE E DE INTEGRAÇÃO NA ECONOMIA MUNDIAL;
3. PROMOÇÃO DE ACTIVIDADE EMPRESARIAL E CRIAÇÃO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM EMPRESARIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS;
4. ESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS INSTITUCIONAIS QUE CENTRE NA REFLEXÃO SOBRE OS VECTORES DE ABSORÇÃO, MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA;
5. REFORÇO PERMANENTE DO QUADRO DE REGULAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES.

**PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I.2 – INTRODUÇÃO: OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO (Continuação)**

**DESENVOLVIMENTO** →

- DECIDIR
- PRODUZIR
- COMERCIALIZAR
- CONSUMIR
- POUPAR
- ENDIVIDAR
- INVESTIR

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I.2 – INTRODUÇÃO: OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO (Continuação)**

**RECURSOS**



- TORRITORIAIS
- NATURAIS
- HUMANAS
- TECNOLOGICOS
- GEO-STRATÉGICOS
- CULTURAIIS
- ORGANIZACIONAIS

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I.2 – INTRODUÇÃO: OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO (Continuação)**

**MERCADOS**



- COMPETITIVIDADE
- PRODUTIVIDADE
- RENTABILIDADE
- RACIONALIDADE
- QUALIDADE
- ECONOMIA DE ESCALA
- PROXIMIDADE

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I.2 – INTRODUÇÃO: OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO (Continuação)**

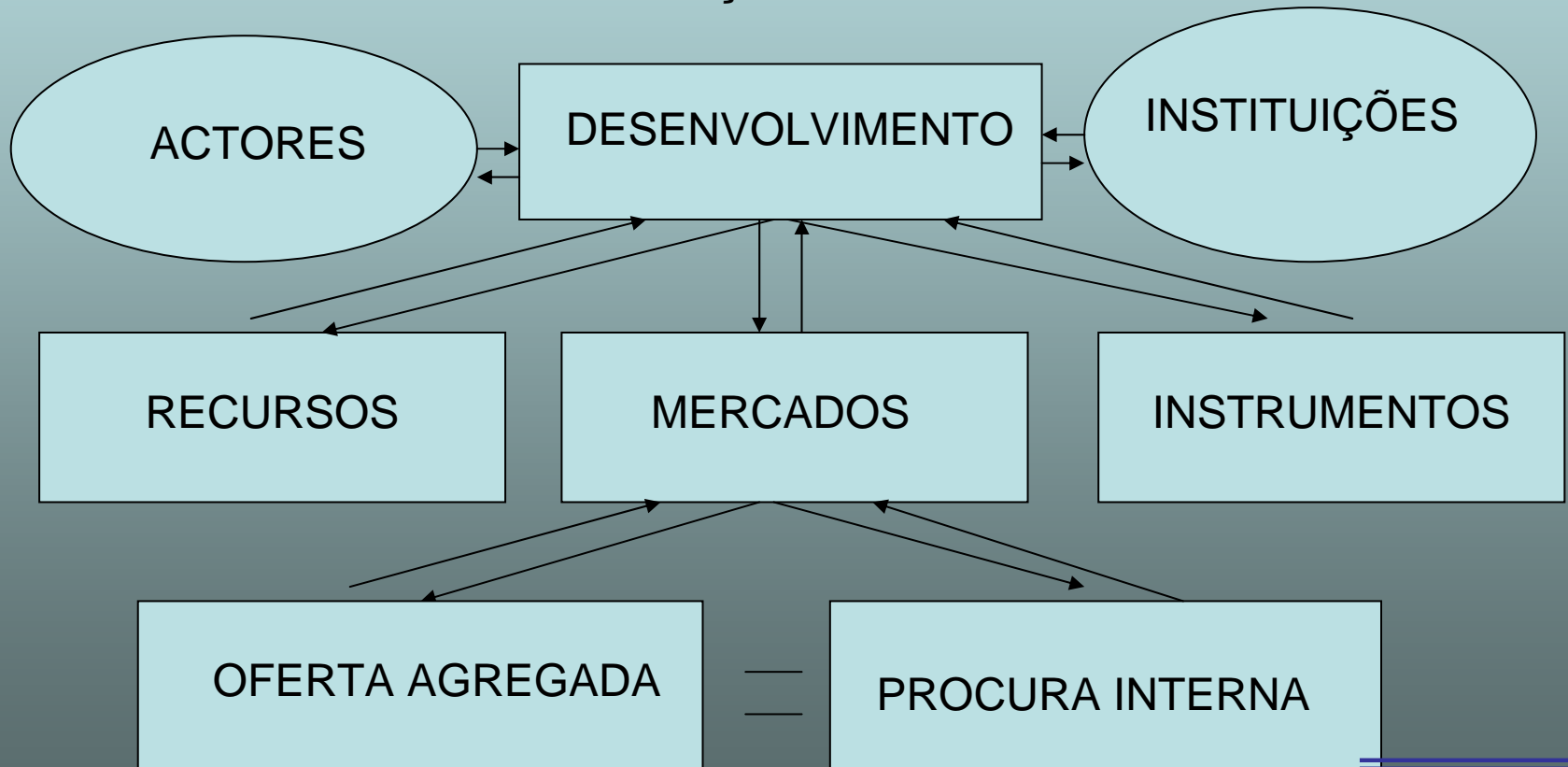
**INSTRUMENTOS** →

- VISÃO
- CONFIANÇA
- REGULAÇÃO
- PREVISIBILIDADE
- NEGOCIAÇÃO SOCIAL
- CONSENSOS POLÍTICOS
- AVALIAÇÃO

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**I.3 – INTRODUÇÃO: GESTÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E**

**AS BASES PARA A PROMOÇÃO SECTORIAL DE INVESTIMENTO**



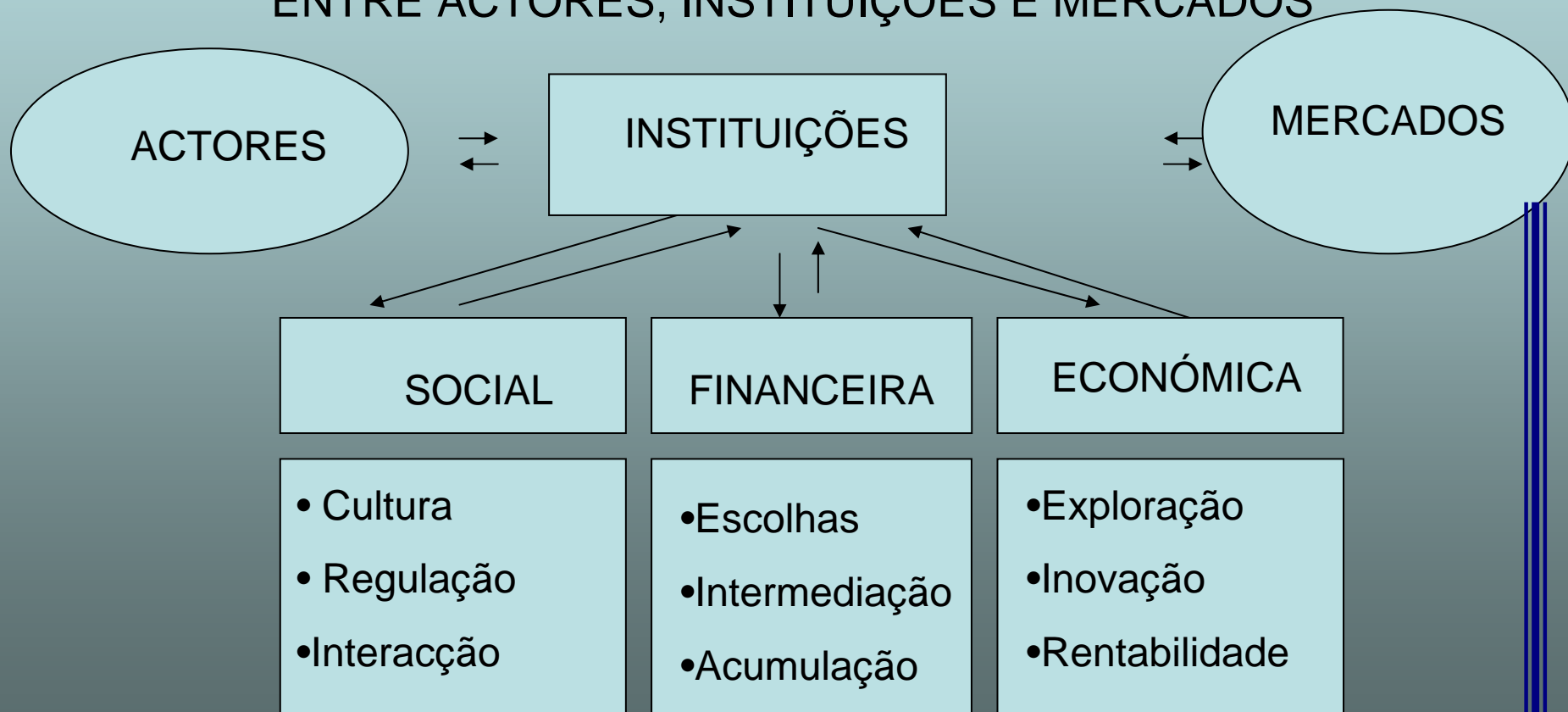
# ”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS”

## I.3 – INTRODUÇÃO: SISTEMA DE GOVERNAÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS



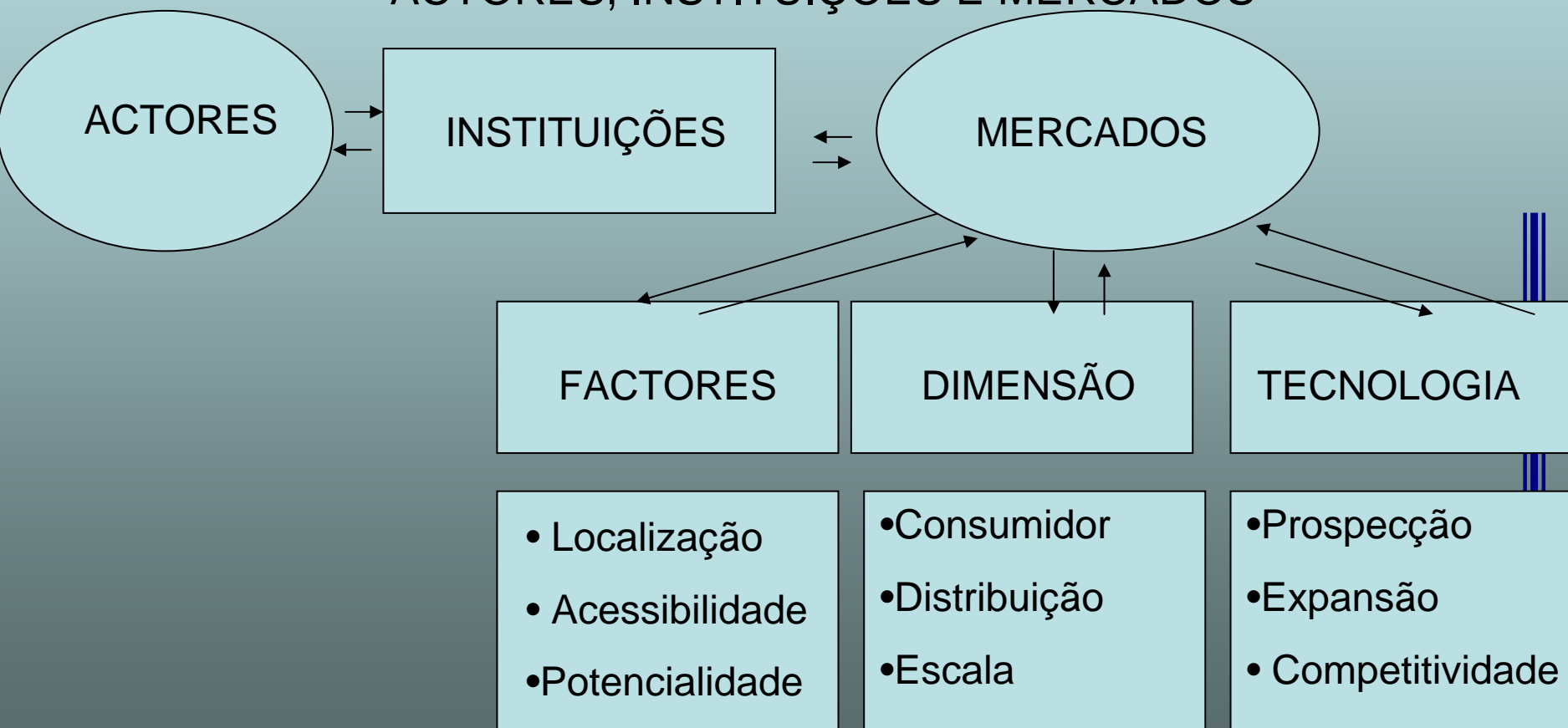
# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## I.3 – INTRODUÇÃO: SISTEMA DE GOVERNAÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS



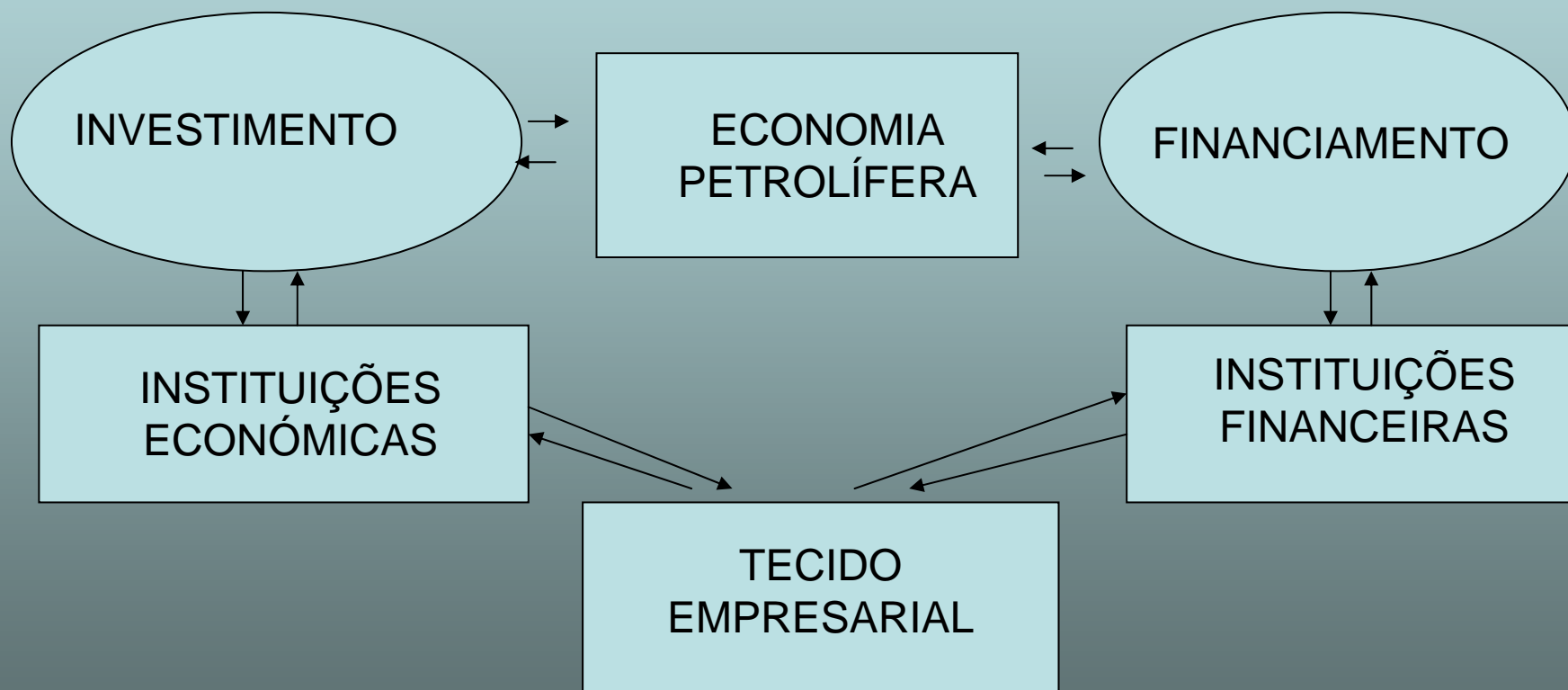
# ”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS”


## I.3 – INTRODUÇÃO: SISTEMA DE GOVERNAÇÃO E A RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS



# ”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS”

## I.4 – INTRODUÇÃO: PAPEL DA ECONOMIA PETROLÍFERA NA REORGANIZAÇÃO DO TECIDO EPRESARIAL NACIONAL






**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**II - TERRITÓRIO, RECURSOS E A ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO**

- 1. TERRITÓRIO, LOCALIDADES E AS FRONTEIRAS IDENTITÁRIAS**
- 2. POTENCIALIDADES NATURAIS, PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E AS ZONAS DE COMPLEMENTARIDADE INTER-REGIONAIS**
- 3. ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS, ABSORÇÃO TECNOLÓGICA E OS LIMITES DE SUSTENTABILIDADE**



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**II.1 - TERRITÓRIO, RECURSOS E A ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO:  
TERRITÓRIO, LOCALIDADES E AS FRONTEIRAS IDENTITÁRIAS**

- 1. DEVISÃO ADMINISTRATIVA E OS POLOS DE DESENVOLVIMENTOS**
- 2. SISTEMA DE GOVERNAÇÃO E O PAPEL DO PODER LOCAL**
- 3. AS FRONTEIRAS IDENTITÁRIAS E AS FONTES DE LEGITIMAÇÃO DO PODER**

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**II.2 - TERRITÓRIO, RECURSOS E A ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO: POTENCIALIDADES NATURAIS, PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E AS ZONAS DE COMPLEMENTARIDADE INTER-REGIONAIS**

- 1. FERTILIDADE DE SOLOS; PLATAFORMA MARITIMA; RESERVAS PETROLÍFERAS; RECURSOS TURÍSTICOS; POSIÇÃO GEO-ESTRATÉGICAS; ESTABILIDADE SOCIAL; RECURSOS HIDRICOS E BASALTICOS; BIO-DIVERSIDADES**
- 2. PROGRAMA INTEGRADA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, PARCERIA ESTRATÉGICA DE ABSORÇÃO TECNOLÓGICA E ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÕES**
- 3. ESPECIALIZAÇÃO ECONÓMICA, VANTAGENS COMPETITIVAS E A COMPLEMENTARIDADE INTER-REGIONAL**

**"PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "**

**II.3 - TERRITÓRIO, RECURSOS E A ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO:  
ESTRATÉGIA DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS, ABSORÇÃO TECNOLÓGICA E OS LIMITES DE SUSTENTABILIDADE**

- 1. VALOR COMERCIAL, DINAMICAS DE MERCADOS MUNDIAIS DE MATÉRIAS PRIMAS E CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS PARA EXPLORAÇÃO DAS POTENCIALIDADES NATURAIS**
- 2. PLANEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS HUMANAS, QUADRO DE INTERAÇÃO SOCIO-PROFISSIONAL E A CAPACIDADE DE ABSORÇÃO TECNOLÓGICA**
- 3. IMPACTO AMBIENTAL, RELAÇÕES INTER-SECTORIAIS E OS LIMITES DE SUSTENTABILIDADE À PRAZO**

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**III - PRODUTOS, MERCADOS E A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA**

- 1. PRODUTOS, SISTEMA PRODUTIVO E OS PLANOS DE INVESTIMENTOS SECTORIAIS**
- 2. MERCADOS, COMPETITIVIDADES E A EVOLUÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL**
- 3. INTEGRAÇÃO ECONÓMICA, BASES INFRA-ESTRUTURAIS E O COMÉRCIO MUNDIAL**

# ”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”

## III.1 - PRODUTOS, MERCADOS E A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA: PRODUTOS, SISTEMA PRODUTIVO E OS PLANOS DE INVESTI- MENTOS SECTORIAIS

### PRODUTOS

1. MATERIAS PRIMAS
2. BENS ALIMENTARES
3. MAT.CONSTRUÇÕES
4. ENERGIA E AGUA
5. OBRAS PUBLICAS
6. HABITAÇÃO
7. ENTREPOSTO COMRCIAL

### SECTORES

1. SECTOR AGRÍCOLA
2. SECTOR AGRO-INDUSTRIAL
3. SECTOR DE INDUSTRIAL
4. SECTOR DE INDUSTRIAL
5. SECTOR DE CONSTRUÇÕES
6. SECTOR DE CONSTRUÇÕES
7. SECTOR DE SERVIÇOS

### INVESTIMENTO

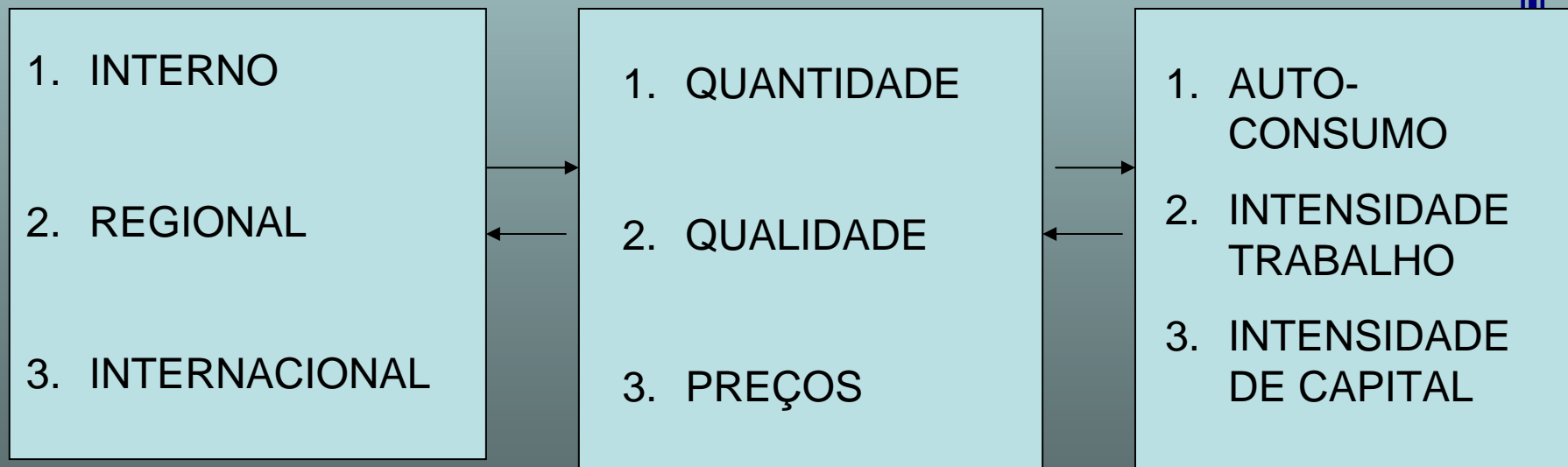
1. PATRIMÓNIO FUNDIÁRIO
2. TECNOLOGIA DE TRANSFORMAÇÃO
3. TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO
4. SISTEMA DE ELECTRIFICAÇÃO
5. ESPAÇO PUBLICO
6. QUALIFICAÇÃO URBANA
7. INFRA-ESTRUTURA TRANSPORTE



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**III.2 - PRODUTOS, MERCADOS E A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA:  
MERCADOS, COMPETITIVIDADES E A EVOLUÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL**

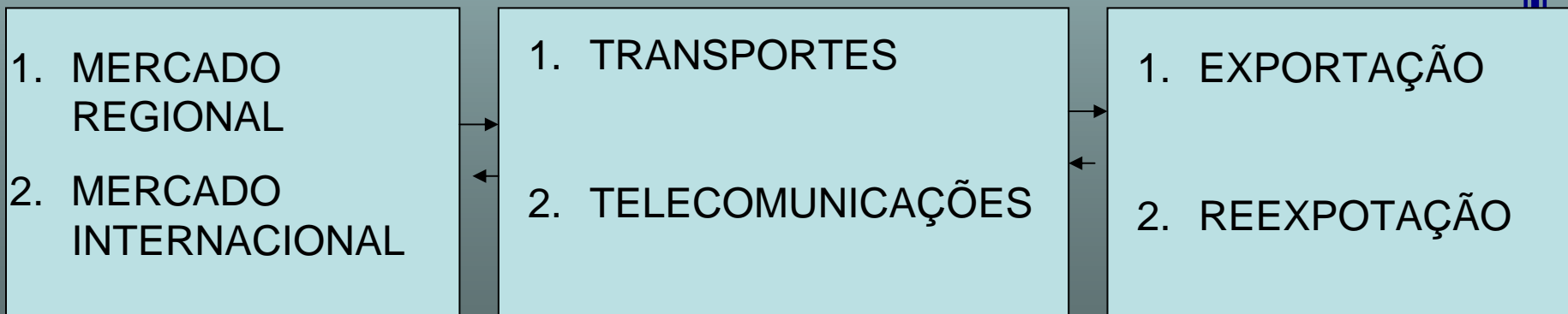
**MERCADOS                      COMPETITIVIDADE                      EMPRESAS**




**"PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "**

**III.3 - PRODUTOS, MERCADOS E A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA:  
INTEGRAÇÃO ECONÓMICA, BASES INFRA-ESTRUTURAS E O  
COMÉRCIO MUNDIAL**


**INTEGRAÇÃO    INFRA-ESTRUTURAS    COMERCIO**





**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**IV - PLANEAMENTO, GESTÃO DE RISCOS E AS FONTES DE FINANCIAMENTO**

- 1. SISTEMA DE PLANEAMENTO E AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS**
  - 2. FACTORES DE COMPETITIVIDADES E OS SUBSISTEMAS DE GESTÃO DE RISCOS**
  - 3. NÍVEIS DE RENTABILIDADES E A ESCOLHA DAS FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO**
- 

# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## IV.1 - PLANEAMENTO, GESTÃO DE RISCOS E AS FONTES DE FINANCIAMENTO: SISTEMA DE PLANEAMENTO E AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

### PLANEAMENTO

1. CULTURA DE REGISTO E MODELO DE PREVISÃO
2. SISTEMA DE ESTATÍSTICA
3. INTER-DEPENDÊNCIA DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
4. LÓGICA DE EXECUÇÃO DE ACÇÕES
5. MODELO DE AVALIAÇÃO DAS OPÇÕES ESTRATÉGICAS

### PRIORIDADES

1. MOBILIZAR E FAZER CONVERGIR OS INTERESSES INDIVIDUAIS
2. AMBIENTE DE CONFIANÇA E A PARCERIA PÚBLICO/PRIVADO
3. SEQUÊNCIA DA OPORTUNIDADE PARA AFECTAÇÃO DE RECURSOS
4. GARANTIA DE REPRODUÇÃO DE RECURSOS A PRAZO
5. MECANISMOS DE PREVISÃO E DE ANÁLISE

# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## IV.2 - PLANEAMENTO, GESTÃO DE RISCOS E AS FONTES DE FINANCIAMENTO: FACTORES DE COMPETITIVIDADES E OS SUBSISTEMAS

### DE GESTÃO DE RISCOS

#### COMPETITIVIDADE

1. ORGANIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS BUROCRÁTICOS
2. HIERARQUIZAÇÃO DAS COMPE-TÊNCIAS TÉCNICA HUMANAS
3. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA
4. MAXIMIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE PRODUTIVIDADE DOS FACTORES
5. PROTECCIONISMO NO LIMITE DE LIBERALISMO

#### GESTÃO DE RISCOS

1. PREVISÃO DOS IMPACTOS DAS MEDIDAS DE POLÍTICAS
2. SISTEMA DE REGISTOS DE DIREITOS DE AUTORES
3. MERCADOS DE SEGUROS
4. CAPACIDADE DE PREVISÃO DE RISCOS NATURAIS
5. SEGURANÇA DE PROPRIE-DADE PRIVADA

# "PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS "

## IV.3 - PLANEAMENTO, GESTÃO DE RISCOS E AS FONTES DE FINANCIAMENTO: NÍVEIS DE RENTABILIDADES E A ESCOLHA DAS

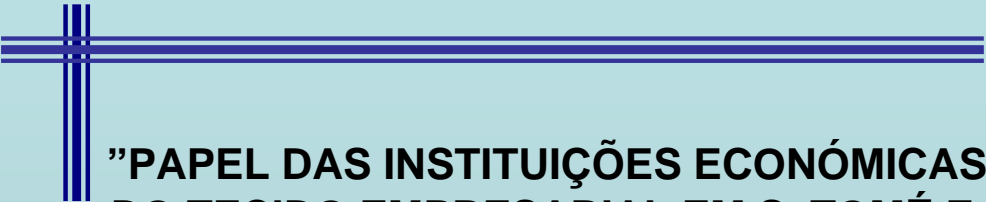
### FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO

#### VAB

1. FACTORES INTERMÉDIOS
2. CUSTOS SALARIAIS
3. AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÃO
4. CUSTOS FINANCEIROS
5. CUSTOS FISCAIS
6. RESULTADOS

#### FINANCIAMENTO

1. CAPITAL PRÓPRIO
2. CRÉDITO BANCÁRIO INTERNO
3. CRÉDITO BANCÁRIO EXTERNO
4. RECURSOS DE COOPERAÇÃO
5. SUBSIDIO FISCAL
6. TRANSFERÊNCIA PUBLICA



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**V – ZONAS DE INTERESSES, PARCERIA ESTRATÉGICA  
E O MOVIMENTO DE CAPITAL**

- 1. FRONTEIRAS DE INTERESSES E MECANISMOS DE POTENCIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES**
- 2. PARCERIA ESTRATÉGICA E O ESTADOS SOCIAL**
- 3. MOVIMENTO DE CAPITAL E O MODELO SOCIAL NA ECONOMIA GLOBAL**

**PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO  
TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES,  
INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**V.1 – ZONAS DE INTERESSES, PARCERIA ESTRATÉGICA  
E O MOVIMENTO DE CAPITAL: FRONTEIRAS DE INTERESSES E**

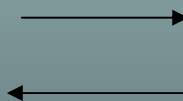
**MECANISMOS DE POTENCIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES**

**INTERESSES**

1. TRABALHAR
2. INVESTIR
3. CONTRIBUIR
4. PARTICIPAR
5. EXIGIR

**OPORTUNIDADES**

1. EDUCAÇÃO
2. MERCADOS
3. RENDIMENTO
4. INFORMAÇÃO
5. PROTECÇÃO



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**V.2 – ZONAS DE INTERESSES, PARCERIA ESTRATÉGICA E O MOVIMENTO DE CAPITAL: PARCERIA ESTRATÉGICA E O ESTADO SOCIAL**

## PARCERIA

1. COMPARTICIPAÇÃO NO CUSTO SOCIAL
2. VALORIZAÇÃO E INTERNALIZAÇÃO DE SOLUÇÕES
3. RELAÇÃO ENTRE A ESFERA PÚBLICA E PRIVADA

## ESTADO

1. EXPANSÃO DO ESPAÇO PÚBLICO
2. PARTICIPAÇÃO DOS ACTORES SOCIAIS
3. RELAÇÃO ENTRE O ECONÓMICO E O SOCIAL

**“PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO  
TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES,  
INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**


**V.3 – ZONAS DE INTERESSES, PARCERIA ESTRATÉGICA  
E O MOVIMENTO DE CAPITAL: MOVIMENTO DE CAPITAL E O**

**MODELO SOCIAL NA ECONOMIA GLOBAL**

**MOVIMENTO CAPITAL ECONOMIA GLOBAL**

1. APLICAÇÃO ALTERNATIVAS DE CAPITAL
2. REMUNERAÇÃO DE CAPITAL COM MINIMO DE RISCOS
3. LIBERALIZAÇÃO DE MERCADO CAMBIAL

1. MOBILIDADE DE COMPE-TÊNCIA HUMANA
2. DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DE TRABALHO
3. CUSTO DE TRANSFERÊN-CIA TECNOLÓGICA



**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**VI - INSTIUIÇÕES, ACTORES E A PRODUÇÃO DE CONSENSOS POLÍTICOS**

- 1. INSTITUIÇÕES, ATITUDES E A REGULAÇÃO SOCIAL**
- 2. ACTORES, FRONTEIRAS INDENTITÁRIAS E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA**
- 3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS, INSTRUMENTOS DE ACÇÃO E A PRODUÇÃO DE CONSENSOS**

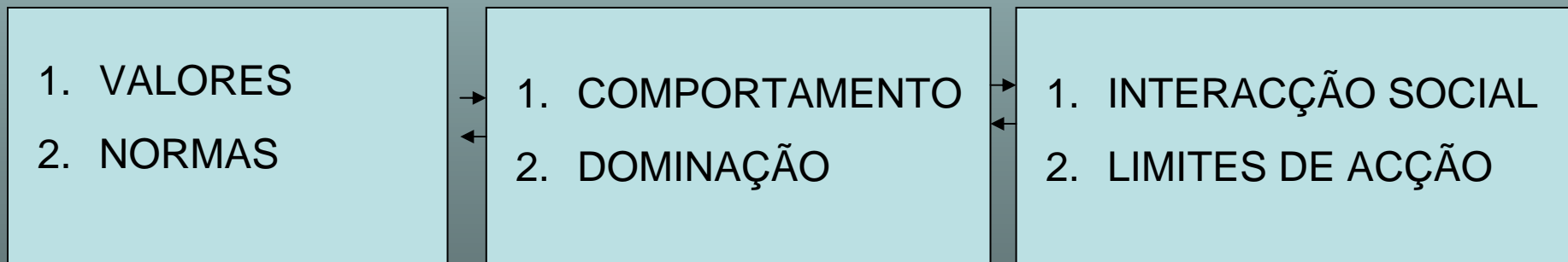
# PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”

## VI.1 - INSTIUIÇÕES, ACTORES E A PRODUÇÃO DE CONSENSOS POLÍTICOS: INSTITUIÇÕES, ATITUDES E A REGULAÇÃO SOCIAL

### INSTITUIÇÕES

### ATITUDES

### REGULAÇÃO



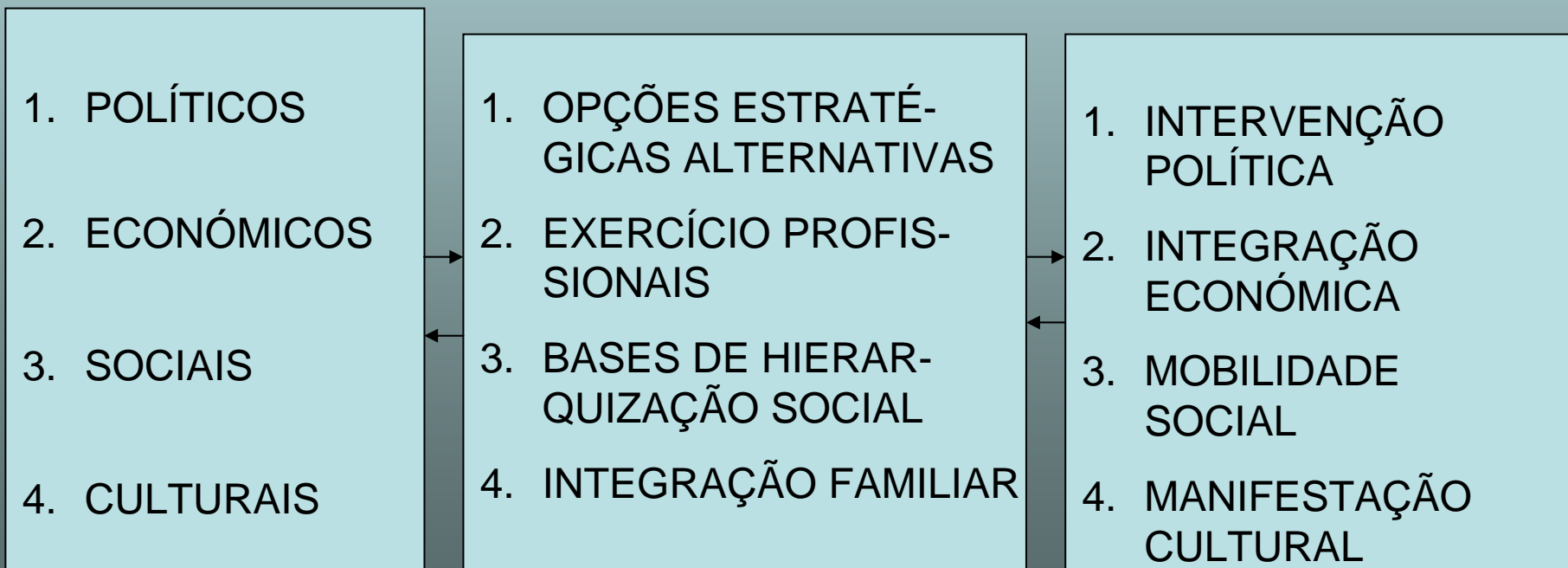
**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**VI.2 - INSTIUIÇÕES, ACTORES E A PRODUÇÃO DE CONSENSOS POLÍTICOS: ACTORES SOCIAIS, INDENTIDADES E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA**

**ACTORES**

**INDENTIDADES**

**CIDADANIA**



# SEMINARIO "PORTUGAL E S. TOMÉ E PRÍNCIPE - UMA COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO" OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DE S. TOMÉ PRINCIPE

VI.3 - INSTIUIÇÕES, ACTORES E A PRODUÇÃO DE CONSENSOS  
POLÍTICOS: OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS, INSTRUMENTOS DE ACÇÃO  
E A PRODUÇÃO DE CONSENSOS

## ESTRATÉGIAS INSTRUMENTOS CONSENSOS

1. CONSISTENTE
2. AMBRAGENTE
3. EXIQUÍVEL
4. OUSADA
5. MOBILIZADOR

1. EFICÁCIA
2. EFICIÊNCIA
3. PREVISIBILIDADE
4. BUROCRATIZAÇÃO
5. INTER-DEPENDENCIA

1. CONHECIMENTO
2. CONFIANÇA
3. DISPONIBILIDADE
4. COMPLICIDADE
5. CUSTO/BENEFICIOS

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**  
**VII - CONCLUSÕES**

A PRIMEIRA, torna-se necessário planejar recursos e fortalecer sistema de planeamento, reajustando as estratégias de exploração para garantir a sua reprodução no tempo e espaço:

- a) ELABORAR O QUADRO INTEGRADO DAS POTENCIALIDADES TERRITORIAIS, MEDIANTE A AVALIAÇÃO DO SEU VALOR ECONÓMICO, FINANCEIRO, SOCIAL E AMBIENTAL;
- b) EXPLORAR OS RECURSOS A PARTIR DE UMA ESTRATÉGIA DA SUA REPRODUÇÃO.

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**VII – CONCLUSÕES (Continuação)**

**A SEGUNDA, impõe-se que o sistema governativo se estrutura a partir de uma maior capacidade institucional do Sector Público administrativo com o objectivo de potenciar as zonas de convergência estratégico entre os actores:**

- a) **PROCEDER O ESTUDO SOBRE AS VANTAGENS COMPETIVAS DOS DIFERENTES PRODUTOS;**
- b) **REDIMENSIONAR A ACTUAL CAPACIDADE DE EXPANSÃO DE MERCADO INTERNO E PROCEDER A PROSPECÇÃO DE SEGMENTOS POTENCIAIS DE MERCADO EXTERNO;**
- c) **GARANTIR A PROGRESSIVA INTEGRAÇÃO NAS ECONOMIAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS**

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**VII – CONCLUSÕES (Continuação)**

**A TERCEIRA,** Desenvolver acções que fortaleçam o espaço de intervenção das Instituições Públicas, promovendo as iniciativas empresariais, garantindo a propriedade Privada e a sustentando sistema tributária:

- :
- a) **INSTITUCIONALIZAR O SISTEMA DE PLANEAMENTO QUE ATENDA AOS PRINCIPIOS DE PREVISIBILIDADE E INTEGRABILIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO;**
  - b) **RESPONDER AS EXIGÊNCIAS DE MODERNIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO SISTEMA PRODUTIVO**
  - c) **CONSTRUIR E CONSOLIDAR AS BASES DE GESTÃO DE RISCOS QUE TENHA COMO REFERÊNCIA A MELHOR COMBINAÇÃO DAS FONTES COMPLEMENTARES DE FINANCIAMENTO, INCLUINDO A CAPACIDADE CONTRIBUTIVA**

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**VII – CONCLUSÕES (Continuação)**

A QUARTA, Estruturar os pilares centrais do diálogo social, estruturando as fronteiras identitárias, mobilizando os actores para tomada de riscos face às novas exigências do processo de integração da economia santomense:

- a) RESPONDER AS DINAMICAS DOS DIFERENTES INTERESSES QUE SE MANIFESTAM AO NÍVEL DOS AGENTES ECONÓMICOS E FINANCEIROS – NACIONAIS E ESTRANGEIROS;
- b) GARNTIR QUE ESTES INTERESSES SE CONVERGEM PARA RESPONDER OS OBJECTIVOS DE FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL SANTOMENSE;
- c) ALARGAR O ÂMBITO SECTORIAL DAS PARCERIA ESTRATÉGICA, PROMOVEDO O AMBIENTE QUE PERMITA TRANSFORMAR S. TOMÉ E PRÍNCIPE COMO UM POLO DE TRACÇÃO DE CAPITAL INTERNACIONAL;
- d) ORIENTAR O MOVIMENTO DO CAPITAL INTERNACIONAL PARA OS SECTORES DE ACTIVIDADES ECONÓMICA, CUJOS NÍVEIS DE RENTABILIDADE SE CONFORMA COM A LÓGICA DE NEGOCIAÇÃO SOCIAL,

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**VII – CONCLUSÕES (Continuação)**

**A QUINTA, Recentrar os mecanismos de intervenção do Estado Social no sentido de ultrapassar o actual “Estádio de Pobreza”:**

:

- a) REORGANIZAÇÃO O ACTUAL QUADRO QUE SERVEM DE SUPORTE À ESTRUTURAÇÃO E FUNCONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES, NAS SUAS DIFERENTES FORMAS E ÁREAS DE COMPETÊNCIAS, REPOSICIONANDO O PAPEL DOS VALORES E DAS NORMAS NA CONSTRUÇÃO SOCIAL;
- b) PROMVER O ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO DE ACTORES, CONTRIBUINDO PARA O REFORÇO DAS RESPECTIVAS FRONTEIRAS IDENTITÁRIAS;
- c) REVITALIZAR OS MECANISMOS DE DIALOGO SOCIAL, ESRUTURANDO NÃO SÓ O AMBIENTE DE CONFIANÇA ENQUANTO SUORTE DE HARMONIZAÇÃO DOS DIFERENTES INTERESSEES, COMO TAMBÉM FAZER O EXERCÍCIO COERÊNCIA DO ACCÇÃO GOVERNTIVA PARA A PRODUIR OS CONSENSOS POLÍTICOS EM TORNO DAS GRANDES QUESTÕES NACIONAIS.

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO  
FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE:  
RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”  
VIII – PLANO DE ACÇÃO**

**FICARAM LANÇADAS** APENAS ALGUMAS REFERÊNCIA PARA UMA LONGA CAMINHA-DA QUE CONDUZAM O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O ESTADO E SOCIEDADE SANTOMENSE, NAS SUAS DIMENSÕES CULTURAL, POLÍ-TICA, SOCIAL, ECONÓMICA E FINANCEI-RA, NO CONJUNTO DAS DIFERENTES LOCALIDADES , DA REGIÃO DE AFRICA CENTRAL , DA AFRICA CONTINENTAL E DO MUNDO, A PARTIR DE TRÊS EXIGÊNCIAS:

- **ACÇÃO E INTERACÇÃO QUE SE ESTABELECEM ENTRE ÇADA CTORES,** CONTRIBUAM PARA PROMOVER O ESPAÇO DE COVERGÊNCIA ENTRE SI, MESMO QUANDO EXITEMA SINAIS DE DIFERENÇA E DO PLURALISMO DAS OPÇÕES ESTRATÉGICAS;
- **A PARTICIPAÇÃO CIVICA DOS ÇIDADÃOS, ENQUANTO SINAIS DAS POSSIBILI-DADES DE NÓGIAÇÃO ESTRATÉGICA NO INTERIOR DA SOCIĘDADE QUE LHE SERVE DE SUPORTE, SE ORIENTAM PARA A (RE)CONSTRUÇÃO DAS BASES DE FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES;**

**”PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS NO FORTALECIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE: RELAÇÃO ENTRE ACTORES, INSTITUIÇÕES E MERCADOS ”**

**VIII – PLANO DE ACÇÃO (Continuação)**

- **A DECISÃO ECONÓMICA E POLÍTICA NAS RESPECTIVAS ESFERAS DE INTERVENÇÃO, FUNDADA NAS ESCOLHAS REACIONAIS, CONTRIBUAM PARA A CONSTRUÇÃO PREVISIVEL, NÃO SÓ DO GRANDE ESPAÇO COLECTIVO NOS LIMITES DOS OBJECTIVOS DA NACIONALIDADE SANTOMENSE, COMO TAMBÉM, ESTRUTURAR E CONSOLIDAR AS CONDIÇÕES QUE TORNAM POSSÍVEL DISCO-BRIR AS POTENCIALIDADES DOS DIFERENTES SEGMENTOS DE MERCADOS**

**MUITO OBRIGADO**